



CONGRESSO NACIONAL

**REQUERIMENTO Nº DE - CPMI - INSS**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, da Lei nº 1579 de 1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Senhor Anderson Ladeira, presidente da Associação de Assistência Social à Pensionistas e Aposentados - AASPA, e proprietário da DATAQUALIFY, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

**JUSTIFICAÇÃO**

A convocação do senhor Anderson Ladeira é medida de caráter necessária para o aprofundamento das investigações conduzidas por esta CPMI, que apura a chamada “Farra do INSS”.

Conforme amplamente noticiado[1], e corroborado por relatórios da Controladoria-Geral da União (CGU), o senhor Anderson Ladeira figura como presidente da Associação de Assistência Social a Pensionistas e Aposentados (AASPA) e, simultaneamente, como proprietário da empresa Dataqualify Desenvolvimento, Assessoria e Dados, responsável pela elaboração das fichas de filiação e das validações de biometria facial utilizadas pela entidade junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

De acordo com as apurações, a AASPA contratou a empresa do próprio presidente para validar assinaturas digitais e processar cadastros de beneficiários, em evidente situação de autocontratação e conflito de interesses.



Ainda segundo a matéria, as fichas e assinaturas digitais produzidas pela Dataqualify não têm sido aceitas pela Justiça como prova de filiação válida, uma vez que faltam dados mínimos de autenticidade, geolocalização e consentimento do segurado — revelando padrão sistemático de simulação de anuência para justificar descontos indevidos.

Os documentos obtidos pela CGU mostram que a empresa Dataqualify, junto das companhias Power BI Software Tecnologia e Internet e Confia Tecnologia da Informação, desenvolveu plataformas destinadas a burlar o sistema de biometria facial exigido pelo INSS, mediante o uso de fotos xerocadas, manipuladas e colorizadas artificialmente de documentos de identidade (RG), no lugar das selfies atuais exigidas para comprovar a autorização do filiado.

A AASPA, presidida por Anderson Ladeira, faturou mais de R\$ 6 milhões em descontos sobre benefícios previdenciários de aposentados, tendo firmado seu contrato com o INSS em 2024 — quando o senhor André Fidelis, então Diretor de Benefícios do Instituto, autorizou o acordo. Fidelis, segundo investigações da Polícia Federal no âmbito da Operação Sem Desconto, recebeu valores milionários do lobista Antonio Carlos Camilo Antunes (“Careca do INSS”), o qual, por sua vez, recebia pagamentos da própria AASPA, presidida por Ladeira.

Diante da interconexão entre agentes públicos, entidades associativas e empresas privadas comandadas pelo próprio dirigente associativo, torna-se indispensável que o senhor Anderson Ladeira compareça a esta CPMI.

[1] <https://www.metropoles.com/sao-paulo/inss-entidades-biometria-aposentados>

Sala da Comissão, 6 de outubro de 2025.

**Deputado Evair Vieira de Melo**  
(PP - ES)

